

Mãe presa por maus-tratos a bebê é investigada por possível ligação com facção

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



Uma mulher foi presa em flagrante na última quarta-feira (21/10), em São Miguel do Guamá, no nordeste do Pará, suspeita de maus-tratos, abandono de incapaz e omissão de cuidados com os próprios filhos. Além das denúncias envolvendo as crianças, a Polícia Civil investiga possíveis vínculos da suspeita com uma facção criminosa que atua na região.

Segundo o delegado Henrique Inácio, responsável pela prisão, as apurações incluem possíveis diálogos e contatos mantidos pela mulher com integrantes da organização criminosa. A investigação sobre esses vínculos ocorre paralelamente à apuração das suspeitas de negligência e violência contra as crianças.

- [Polícia Civil prende mulher investigada por maus-tratos e abandono de crianças no Pará](#)

Bebê sofreu queimaduras graves

O caso chegou à Polícia Civil após conselheiras tutelares denunciarem as condições em que encontraram os filhos da mulher. Um bebê de aproximadamente seis meses apresentava queimaduras extensas, que atingiam cerca de 30% da superfície

corporal.

Uma adolescente de 12 anos também apresentava complicações de uma fratura no braço, sofrida havia cerca de dois meses, com inchaço e dificuldade de movimentação.

“O caso chamou a atenção da nossa equipe pela gravidade das condições em que foram encontradas as crianças”, afirmou o delegado. Segundo ele, a mãe declarou ter procurado atendimento médico para o bebê, mas não apresentou documentos que comprovassem o acompanhamento. Devido à gravidade das lesões, a criança foi encaminhada ao hospital, com indicação de transferência para uma unidade especializada em queimaduras.

Polícia apura responsabilidades

A mulher foi levada à Delegacia de São Miguel do Guamá para os procedimentos legais. “As investigações também buscam esclarecer as circunstâncias em que ocorreram as queimaduras, a ausência de cuidados médicos adequados e as denúncias de abandono das crianças”, declarou Henrique Inácio.

Denúncias de violência ou negligência podem ser feitas pelo Disque-Denúncia, no número 181, ou pelo WhatsApp da atendente virtual Iara, no (91) 3210-0181. É possível encaminhar fotos, vídeos, áudios e localização, com garantia de sigilo.

Fonte: **Agência Pará** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/10/2026/15:43:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*